

Avaliação agronômica e fitoquímica de *Artemisia annua* L. cultivada sob diferentes épocas na região de Palmas – PR

Silvia Leticia Zanmaria¹, Addressa Reis Taques¹, Caroline Rissardi¹, Jeferson Felipe Maia¹, Reunem Paulo Oberosler Mariani¹

¹ Instituto Federal do Paraná – Palmas, Brasil
silvia.zanmaria@ifpr.edu.br

Palavras-chave: óleo essencial, época de plantio, compostos bioativos.

Artemisia annua L. é uma planta herbácea, da família Asteraceae, com centro de origem na Ásia. Possui folhas aromáticas e produz compostos bioativos como o óleo essencial. Seu óleo essencial possui compostos voláteis úteis para indústria, setor de cosmética e saúde (1,2,3). O objetivo deste estudo foi avaliar os caracteres agronômicos e o rendimento do óleo essencial em diferentes épocas de plantio, na região de Palmas - PR. A região de estudo apresenta condições semelhantes à necessidade da planta (4), podendo se tornar uma opção de renda ao agricultor familiar local. Um acesso de *A. annua* foi testado em blocos ao acaso com quatro tratamentos e três repetições. Os tratamentos denominados épocas de plantio foram E1- segunda quinzena de setembro, E2- primeira quinzena de outubro, E3 - segunda quinzena de outubro e E4 - primeira quinzena de novembro. As características agronômicas avaliadas foram altura de planta (Ht), número de ramificações (NR), diâmetro de caule (DC), volume de dossel (Vd)(5), massa seca de folhas (MSF), massa seca de caule (MSC), relação folha/caule (F/C) e a característica fitoquímica avaliada foi o rendimento de óleo essencial (OE). A colheita foi realizada na primeira quinzena de março, quando mais de 50% das plantas apresentaram botões florais. As folhas foram separadas dos caules e secas em temperatura de 40°C durante seis dias. O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação por 4 horas, usando 50 g de folhas e 500 ml de água destilada por repetição. O tratamento estatístico foi de Scott – Knott a 5% de significância ($p < 0,05$). Considerando as características agronômicas, as variáveis NR, MSF, MSC e F/C não apresentaram diferenças significativas. As variáveis altura de planta (Ht) e diâmetro de caule (Dc) apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$) para o tratamento E1: plantas com altura média de 2,23m e diâmetro médio de caule de 34mm. Para a variável fitoquímica rendimento de óleo essencial, observou-se similaridade de rendimento para os tratamentos E1 e E2 (0,75% e 0,62%), sendo superiores estatisticamente ($p < 0,05$) em relação aos tratamentos E3 e E4 (0,31% e 0,30%). A espécie apresentou boa adaptação de cultivo na região do estudo, com produção semelhante às regiões já cultivadas. O rendimento de óleo essencial foi semelhante para os intervalos de época de plantio compreendidos entre a segunda quinzena de setembro e primeira quinzena de outubro. Considerando a recomendação de plantio da espécie para a região sul do Brasil para primeira quinzena de setembro, e constatando-se que há grande ocorrência de geadas nesse período para região de Palmas – PR, indica-se a possibilidade de atraso de quinze a vinte dias da época de plantio dentro do período especificado mantendo-se o padrão de rendimento elevado para a espécie.

1. Liu, H. et al. (2019), Natural product research, 1-4.
2. Hwang et al., (2016). Natural product communications, 11(4), 539.
3. Islamuddin et al. (2014), Frontiers in microbiology, 5.
4. Ferreira, J. S.; Janick, J. Plant Genetic Resources, 2005, V.3, N.2, 206–229.
5. Favarin, et al.(2002), Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 37, n. 6, p. 769-773.

Agradecimentos: IFPR, CAPES, CNPq, CBQBA, UTFPR.